



# Ano Santo Compostelano

## AGENCIA DEL CAMINO 21/22

### Ano Santo Compostelano

Ano no qual o dia de Santiago Apóstolo (25 de Julho) coincide num domingo (1 Janeiro - 31 dezembro).

O Ano Santo ou Jubilar é um tempo no qual a Igreja - por algum motivo relacionado com a história da Redenção - concede aos seus fiéis graças espirituais. De acordo com a tradição relatada pela Bíblia, o Ano Jubilar dos Israelitas ocorria cada 50 anos. Chamava-se Ano Sabático e nele recuperariam as terras quem as tivesse vendido por necessidade e os escravos adquiririam a sua liberdade. Isto é, um tempo na qual é mais fácil conseguir graças de Deus e, sobretudo, é um convite ao retorno a uma vida cristã para todos aqueles que estiveram afastados, e assim tomar uma maior consciência da nossa condição de cristãos.

Compostela goza de um privilégio único graças à Bula concedida pelo Papa Calisto II, grande benfeitor da Igreja Compostelana. Este privilégio, confirmado por Alexandre III, consiste em que o ano no qual o 25 de Julho - festividade do Apóstolo Santiago - coincide com um Domingo, é declarado Ano Santo Jacobeu. Durante esse tempo podem-se ganhar, com plenitude, as graças do Jubileu. na Igreja Catedral de Compostela.

### Jubileu Compostelano

O Jubileu compostelano concede como graça especial:

#### Uma Indulgência Plenária

Esta indulgência plenária, da qual somente se poderá beneficiar uma vez em cada dia, também poderá ser oferecida como sufrágio e intercessão pelos defuntos. Código de Direito Canónico (c. 992) define assim as indulgências: «Indulgência é a remissão, perante Deus, da pena temporal devida aos pecados cuja culpa já foi

apagada; remissão que o fiel, devidamente disposto, obtém em certas e determinadas condições por acção da Igreja, que, enquanto dispensadora da redenção, distribui e aplica, por sua autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos. É preciso ter intenção de a receber e estar em graça ao menos no final das obras prescritas».

### Outras graças

Os confessores especialmente designados podem absolver em confissão sacramental, todas as censuras, outrora reservadas (exemplo, aborto, apostasia ... C.I.C., cc. 1398 e 1364), salvaguardando algumas excepções reservadas ao Papa. Dispensar e comutar votos não reservados. Os sacerdotes peregrinos gozam, enquanto permanecerem em Compostela, das mesmas licenças ministeriais que tenham dos seus respectivos Ordinários.

### Sentido da Indulgência Plenária

Os homens, pelo pecado, distanciamos-nos de Deus e danificamos a comunhão com os nossos irmãos. Pelo Sacramento da Penitência os nossos pecados ficam plenamente perdoados.

No entanto, estamos obrigados a “responder” por eles e a purificar a desordem causada em nós pelo pecado. A Igreja convida-nos a fazê-lo, através de obras de piedade, de penitência e caridade.

A Indulgência Plenária é a concessão pela Igreja, em nome de Deus, da «graça» que nos permite uma purificação plena dos nossos pecados.

A Indulgência do Jubileu compostelano permite, por tanto, que a Igreja dê aos crentes o «perdão total» de Deus, condicionado pelos nossos desejos sinceros de conversão e, neste caso, a visita ao Sepulcro do Apóstolo Santiago.

## Como ganhar o Jubileu

Para ganhar o Jubileu não é necessário fazer o Caminho de Santiago. Para conseguir a indulgência plenária do Jubileu é necessário, além de excluir todo o desejo de pecado (incluindo o venial):

- 1- Visitar a Catedral de Santiago onde se encontra o Túmulo de Santiago o Maior.
- 2- Rezar alguma oração (O Credo, o Pai Nosso, etc.) e rezar pelas intenções do Papa. Recomenda-se a assistência à Santa Missa.
- 3- Receber o sacramento da Penitência (pode ser uns dias antes ou depois) e a Comunhão. Estes dois sacramentos permitem a conversão e o compromisso de amor com Jesus e com os nossos irmãos. Esta é o legado que nos deixou Santiago.

### Notas:

- A. A confissão e a comunhão podem ser feitas de forma antecipada ou quinze dias depois à visita à Catedral. A confissão sacramental não precisa ser repetida para a obtenção de cada indulgência; a Eucaristia necessária para cada indulgência.
- B. Na visita à Catedral não é necessário fazer outra coisa que as já mencionadas. Segundo a tradição podem-se realizar outros costumes como entrar pela Porta Santa, etc.

## Exame de consciência

Para se alcançar a reconciliação com Deus e sua Igreja, deve confessar ao sacerdote todos os seus pecados graves ainda não confessados.

“Convém preparar a recepção deste sacramento fazendo um exame de consciência à luz da Palavra de Deus” (Catecismo da Igreja Católica n. 1454).

- Há quanto tempo me confessei pela última vez? Deixei algum pecado grave por confessar?

- Admiti superstições, bruxedos, ou práticas espíritas? Falei ou fiz alguma coisa contra a Religião Católica?
- Jurei no nome de Deus, em vão ou em falso? Cumpri todas as minhas promessas ou votos?
- Santifiquei os Domingos e dias Santos de Guarda? Assisti à Santa Missa, completa e com atenção?
- Respeitei e tratei com carinho os meus pais e as pessoas mais velhas? Briguei com os meus irmãos e colegas? Levei os meus filhos a baptizar quanto antes? Eduquei-os cristãmente? Sou fiel, carinhoso, consciente, moral, como deve ser um cristão? Tratei mal o meu consorte? Abusei dos direitos do meu cargo? Falei mal do meu país?
- Causei prejuízos com palavras ou com obras a alguém? Embriagueime ou tomei drogas? Tenho ódio ou rancor a alguém? Deixei-me dominar pela ira? Realizei, aconselhei ou fometei de algum modo práticas abortivas?
- Fixei o olhar, li ou falei de coisas desonestas? Fiz alguma acção desonesta comigo mesmo ou com outras pessoas? Tomei ou aconselhei outros a tomarem medicamentos para evitar os filhos, ou usarem outros anticonceptivos? Desejei fazer alguma acção impura, embora não tenha vindo a realizar-se tal desejo?
- Roubei algum objecto ou alguma quantia em dinheiro? Recebi ou exigi subornos? Retribuí com justiça o trabalho dos outros? Cumpri os meus deveres de justiça como cidadão, pagando os impostos, etc.? Desejei roubar bens alheios?
- Disse mentiras? Caluniei? Revelei, sem motivos, defeitos graves alheios? Murmurei ou critiquei? Fiz juízos temerários?
- Examina-te também de: Confessei e comunguei bem, pelo menos uma vez em cada ano? Observei o jejum e a abstinência segundo as leis da Igreja? Cumpri com o meu dever de católico de ajudar à sustentação da Igreja e do Culto? Deixei de fazer o bem que poderia ter feito?